

QUANTO TEMPO PERDIDO!

José Russo

Um senhor nos envia substancia-
ciosas confidências, plenas de
desilusões de sua crença religio-
sa, lamentando o longo tempo
decorrido sem qualquer proveito.

Dizendo ter, somente agora,
às portas da velhice, ajudado
que sua fé nos postulados da
religião que professara não se
enquadra nos ensinamentos do Evan-
gelho, deliberou seguir outro ca-
minho mais consentâneo com as
Leis Divinas e sua Justiça.

Eis algumas de suas razões,
que nos foram confiadas, as
quais registamos na íntegra:

"Sr. jornalista espírita. Atrevo-
me a escrever-lhe hoje, fato que
não poderia acontecer antes,
quando eu era católico praticante.
Minha cegueira dogmática não o
permitiria, certo de incorrer em
pecado mortal. Nasci, cresci e
vivi à sombra da Igreja Católica.
Desde cedo liquei-me ao clero,
convicto de que somente a Igreja
era a representante de Cristo
na Terra. Hoje sinto vergonha
em haver praticado todo o ritua-
lismo que me ensinaram. Apesar
de ter curso superior, aceitei
as fantasias como verdades in-
contestáveis. As decepções vieram
surgindo aos poucos. A razão
não me serviria para analisar,
pois o fanatismo cega e turva
a mente do crente. Minha
crença estava agonizando e mi-
nha fé, até o ano de 1970, já
estava morta. Eu não era mais
nada. Fiquei no ar, sem apoio e
sem Deus. Não quero apontar
as razões e fatos que observei e
que me levaram à descrença da
doutrina católica. Como pude
permanecer por quase meio sé-
culo como adepto fervoroso da
Igreja Romana, como qualquer
velha fanática e resadurá? Perdi
tanto tempo e agora não tenho
por onde seguir no propósito de
consolidar minha condição de
homem de Deus, não admitindo
inferno, penas eternas, castigo
divino, valor de confissão, cren-
te na divindade de homens mais
pecadores do que eu.

Perdoe, sr. José Russo, meu
conhecido desde os dias de 1921,
quando, sem uma base na imor-
talidade, lhe ofertaram um Evan-
gelho e o sr. se tornou o que
hoje é, seareiro de Jesus. Ao
passo que eu, já nascido católico,
permaneci aferrado à minha
verdadeira religião, que hoje está
morta antes de eu morrer.

Chega, José Russo, ofereço-
lhe a última confissão fora da
Igreja e do meu tradicional con-
fessionário, onde confessei culpas
que não cometi e respondi per-
guntas que hoje me fazem cho-
rar de vergonha... Chega, meu
amigo! Quem me dera ter-lhe
acompanhado na senda do Evan-
gelho! Como você, eu também
poderia ter feito alguma coisa em
favor de nossos semelhantes.

Adeus.
V. de Carvalho Pereira."

x X x

Sr. V. de Carvalho Pereira.
Não nos recordamos de tê-lo
conhecido. Porém, isso não im-
porta no momento. Sua carta re-
trata seu problema íntimo quan-
to à sua fé religiosa. Em nosso
tiroteio de espírita militante,
sempre procuramos sentir o con-
selho do Mestre sobre a tolerân-
cia e respeito às crenças alheias.
Se por vezes fomos arrastados
aos debates com elementos do
clero, foi tão somente para des-
fazer injustiças e críticas ao Es-
piritismo, jamais revidando aos

ofensores que nos caluniavam.
Considero os católicos, os pro-
testantes e irmãos de outros cre-
dos como companheiros de jor-
nada, cada qual buscando Deus
por caminhos diferentes. Em nos-
sas funções de servidor do próxi-
mo, não cogitamos da crença
de que é portador o irmão ne-
cessitado. Assim, prezado se-
nhor, pedimos licença para dis-
cordar de alguns pontos de sua
confissão. Esperamos também
não se julgar ofendido se nossa
opinião destoar de seus princi-
pios, hoje, como diz, nulos, in-
existentes em sua alma de crente.

Acho que seu tempo de cató-
lico apostólico romano não foi
perdido, mas sim altamente apre-
veitado. Nessa existência o se-
nhor teria que iniciar-se pela
cartilha, tal como um menino de
grupo escolar. O tempo foi bem
aproveitado, terminando o curso
primário na escola espiritual. To-
do o cerimonial religioso que lhe
foi dado observar e dele partici-
par, foram lições valiosíssimas
para outra ocasião. A sua Igreja,
os padres, seus amigos e di-
retores espirituais cumpriram pa-
ra consigo os seus deveres, as-
sim como o senhor, na qualida-
de de crente sincero, cumpriu
para com sua fé. Não censure,
não critique, não maldiga os ir-
mãos que estão no primeiro ano
da evolução. Toda a doutrina
aprendida em seus anos de ca-
tólico praticante de muito lhe
servirá nos dias futuros. É uma
base, um sustentáculo para ana-
lisar, pensar e fazer funcionar a
razão, que esteve congelada du-

A NOVA ERA

ANO XLVI
*
N.º 1375

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Directores de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

rante tantos anos. Ame e respei-
te a Igreja que o acolheu desde
o batismo e não desmereça os
demais préstimos pela mocidade
e idade adulta, que ela lhe pro-
porcionou. Seja grato para com
ela e para com os seus repre-
sentantes, pois os fiéis, quando
terminam o aprendizado, partem
para outras faculdades de mais
altos ensinamentos espirituais. Não
mais desejando prosseguir como
católico praticante, busque inspi-
ração no Evangelho, que lhe di-
tará o caminho a seguir, e Jesus
lhe dirá: "Não é a crença que
salva a alma, mas sim os bons
atos, a prática da caridade, o
amor ao próximo."

Que Jesus o inspire, ilumine
e o abençoe na sua sinceridade
em querer encontrá-Lo através
de qualquer templo religioso! Ele
está presente em nossos atos, em
nossas obras, dentro e fora de
qualquer sistema religioso.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritos em geral
Cx. Postal, 65 - FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembolso Postal

É VERDADE!

Com a mais justa razão e ca-
pacidade moral-espiritual nos
instrue Bezerra de Menezes que
"A Doutrina Espírita é Jesus falan-
do de novo ao coração da
humanidade", o que aceitamos
por concordarmos totalmente.

A verdadeira regra da vida e
a perfeita paz do coração, que
são riquezas preciosas, só podem
ser adquiridas no Banco Evan-
gélico. São tesouros que, em hí-
pótese alguma, desaparecerão das
consciências que procuram, com
fé, a libertação com os conheci-
mentos da verdade.

Lamentavelmente, pouco são
os que podem avaliar a colheita
da alegria, a doçura da esperan-
ça que os Evangelhos, bem assi-
milados, nos propiciam para to-
da a eternidade.

Embora a imperfeição ainda
nos assedie o espírito com as
falhas do pretérito e do presen-
te, sentimo-nos jubilosos e gra-
tos ao Cristo por tudo o que,
dia a dia, aprendemos, sentimos

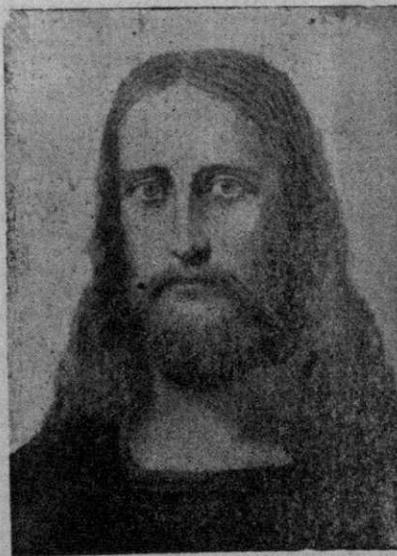
e conservamos permanentemente
em nossas retentivas e corações.

A fé que presentemente nos
ilumina figura com absoluto des-
taque em nossa consciência e
a vida nos sorri expressiva von-
tade de só praticarmos o bem
pelo amor ao próprio bem. E,
nessas condições, o que mais
desejamos como complemento é
procurarmos, espontaneamente,
servir os nossos semelhantes,
principalmente os que se encon-
tram em estados alíltivos, como
sucede pelo mundo afora. As pa-
lavras evangélicas onde quer que
as profiramos, constituem luzes
nos caminhos da vida em per-
manentes ascensões.

Por isso respeitamos e aceita-
mos a afirmação de Bezerra de
Menezes, o irmão iluminado e
insigne difusor da Doutrina Re-
dentora.

Antenor Ramos

INSPIRAÇÃO DO NATAL



Ouves a música do Natal e sentes que o coração se te
transforma numa concha de alegrias e lágrimas.

É a luz do passado que te retoma o caminho e, com ela,
reencontrarás Jesus na tela das emoções mais íntimas.

"Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra..."

Diante de cada nota da inolvidável melodia, tornas ao re-
gaço do lar, pelos prodígios da memória, revendo particularmente
os que te amaram, com quem não podes trocar, de imediato, o
abraço do carinho aconchegante...

Aqui, neste recanto do pensamento, escutas as orações ma-
ternas que te falavam de Deus; ali, reconstituís a imagem de teu
pai, apontando-te no firmamento a seara rutilante dos astros;
além, regressas ao convívio de professores inesquecíveis que te
abençoaram a infância; e, mais além ainda, contemplas, de novo,
afeições diletas que as provas e dificuldades do cotidiano não te
arredaram da alma...

O amor refulge em ponto sempre mais alto, na trilha das
horas, e Jesus nos reaparece, a pedir que também nos amemos,
a começar daqueles que nos rodeiam.

Não te detenhas!...

Reparte não apenas a mesa farta que te emoldura o júbilo
festivo, mas oferece igualmente a ternura que te extravasa do
sentimento. Se alguém te feriu, perdoa... E, se feriste a alguém,
cobre o gesto impensado com a luz da humildade que te fará
recuperar o apreço de teus irmãos.

Divide o agasalho que te sobre, ante as necessidades do
corpo, no entanto, esparze a compreensão além dos limites de
tuas próprias conveniências, e, quanto se te faça possível, estende
auxílio e coragem aos companheiros caídos nas sombras da per-
turbação ou da culpa.

Natal é Jesus voltando a nós, batendo-nos à porta da alma,
a fim de que volvámos também a Ele...

Descerremos o coração para que o Senhor nasça na palha
singela da nossa esperança de paz e renovação. E, enquanto a
vida imortal brilha sobre nós, à feição da estrela divina, dentro
da noite inesquecível, seja cada um de nós, de uns para com
os outros, no Natal e em todos os dias, a presença do amor e
o amparo da bênção.

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Deduções científicas sobre o Espírito

O chamado efeito Kirlian resulta do processo de impressão efluviográfica sobre filme infravermelho (ultra sensível), em campo elétrico de alta frequência, estudado e revelado pelo próprio Autor desse processo técnico.

Outros cientistas e físicos também se deram a esse trabalho com muito empenho, onde se salientam, além de Kirlian, Semyon Davidovich e sua esposa Valentina, de Krasnodar - Rússia.

No Brasil, além do estudo e experiências que se fizeram com o Efeito Kirlian, pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, chegou-se a resultados mais surpreendentes. Nessa busca incessante do desconhecido para comprovar a verdade dos fatos, pois estudam-se as causas para comprovar os efeitos, salienta-se o trabalho do dr. Hernani Guimarães Andrade, cujos resultados e êxitos incomuns há pouco foram divulgados pela revista "O CRUZEIRO".

Nessa reportagem permitiu-se a focalização de fotografias sob processo efluviográficos, que demonstram o colorido dos fluidos energéticos em seu campo de irradiação. Esses fluidos comprovam que, além da vibração quintessenciada da energia, há

elétrons em dinâmica ainda desconhecidos, mas com princípio de uma inteligência oculta.

Os soviéticos concluíram que esse "campo bioplásmico" sob auto-irradiação por emissões eletrônicas e auto-iônicas oferece explicações para uma infinidade de fenômenos normais na ampliação magnética dos seres.

As observações foram feitas mais diretamente nas folhas de certas plantas. Os resultados da efluviografia de Kirlian levaram a anteceder o estado mórbido dos vegetais. Passaram-se daí a outras experiências com os animais. Os membros amputados de seres vivos e levados ao Efeito Kirlian corresponderam a aspectos maravilhosos para os estudos a que se entregaram os pesquisadores. Revelações verdadeiramente fantásticas fizeram-se em resposta a essa busca dos cientistas que se entregaram a essa tarefa árdua. Assim, obtiveram elementos bio-psíquicos com a efluviografia que mostraram as mãos dos médiums curadores envoltas de fluidificação luminosa. A emissão dos eflúvios energéticos foi filmada por esse processo e os cientistas depararam com um halo ou aura das pessoas no ato do chamado passe magnético. Essa luminosidade diminui no médium cura-

dor e aumenta no paciente. "Isto prova, então, que há transferência bioplásmica", confirmam esses doutos da Física e da Química.

Confirma-se agora cientificamente o que o Espiritismo sustenta há mais de cem anos. O corpo bioplásmico não se relaciona com nenhum elemento físico-químico no campo essencialmente material dos átomos. Quando visto no campo somático, constata-se substâncias formadas de energias que escapam à própria energia formada de luz. Isto comprova o Fluido Universal. Salve a Ciência...

- Condensado por Erlindo Cezar -

TROVAS

Quando te ouço a cantar,
Com esta voz que entenece,
Tenho a impressão de escutar
Os acordes de uma prece!

E nas horas de ternura,
Quando cantas só para mim,
Sinto-me em plena ventura
De um sonho quase sem fim!

Quisera nunca deixar
De ouvir-te nesses gorjeios,
Como pombos a arrulhar
Em seus doces galanteios!

Sempre estou a implorar
A Deus, por ti, querida;
Quero ouvir o teu cantar
Nos desenganos da vida!

Oliveira Novaes

Uma entrevista com CHICO XAVIER



"A NOVA ERA", presente à concorrida Tarde de Autógrafos de Chico Xavier em 2 deste mês, em Sacramento (MG), teve a feliz oportunidade de abraçar efusivamente esse grande amigo e ouvir suas sempre maravilhosas lições.

Pergunta:— Inúmeros confrades que presenciaram seus últimos discursos notaram que o irmão, nessas ocasiões, vivia como que uma nova didática do discurso, sem a costumeira eloquência e isolamento do orador. O que nos diz a isto?

Resposta:— Posso dizer que fui colhido de improviso a essa tarefa de contato mais intenso com o público. Esses títulos de cidadania, compreendemos muito bem, não têm sido dados a mim, que não os mereço; eles naturalmente são dadas de legislativos generosos à nossa Doutrina Espírita, e eu não passo de um poste obscuro para a colocação do aviso de que a Doutrina Espírita foi premiada com essas considerações públicas. Tenho recebido essa tarefa nesta condição: na condição de mero instrumento. Posso adiantar que nas ocasiões desses discursos, desde a primeira vez que me vi em contato mais intensivo com a nossa gente, reunida em maior número, eu me senti numa espécie de transe que no momento eu não posso definir com muita clareza. Desde os programas últimos de televisão sinto que o espírito de Emmanuel me ocupa a vida mental e física, dando margem a que eu esteja presente para assumir responsabilidade, e induzindo-me a falar muitas vezes na primeira pessoa, naturalmente para não alarmar aqueles que ainda não têm contato com a mediunidade. Mas, francamente, nesses discursos eu sou médium; muitas vezes pergunto aos amigos o que é que eu falei, porque eu não tenho consciência exata disto.

Pergunta:— Muitos confrades observam também que pouco, ou quase nada, falam os irmãos espíritas sobre a situação da Doutrina face ao Ocultismo e doutrinas correlatas, como Esoterismo, Teosofia, Rosacruzianismo, etc. A imprensa mundial, ultimamente, revela o extraordinário aumento do interesse púb-

lico por esses movimentos. Quanto a isto, o que poderia dizer sobre a posição do Espiritismo atual?

Resposta:— Acreditamos, com as instruções dos bons espíritos, que a posição da Doutrina Espírita é uma posição definida. Estamos diante do Evangelho Redivivo, porque o Espiritismo trás de novo as lições de Jesus, interpretadas com sinceridade e verdade. Respeitamos nós todos quaisquer faixas de conhecimento humano relacionadas com o Ocultismo, com o Espiritualismo em geral. Todas as escolas de Esoterismo, de conhecimentos chamados secretos, são dignas do nosso maior acatamento. Mas, se nós estamos na escola da Doutrina Espírita, com trabalho gigantesco a realizar, de nossa parte cremos que seja nosso dever respeitar todos os movimentos espiritualistas, sem desconsideará-los de modo algum, mas cumprir a nossa tarefa do Evangelho de Jesus tanto quanto eles, os movimentos espiritualistas, estão cumprindo, com fidelidade e grandezas, os compromissos deles diante das doutrinas orientais.

Pergunta:— O homem somente progride por esforço próprio ou também por uma contingência da vida?

Resposta:— Progride através desses dois impulsos. Apenas devemos considerar que, pelas contingências da vida, ele terá um progresso comparado ao da pedra rolante do rio; com o tempo, uma pedra deixará suas arestas no rio natural, enquanto que com os instrumentos chamados ao aperfeiçoamento da pedra, o enriquecimento dessa mesma pedra preciosa se faz muito mais direto. Por esforço próprio podemos realizar em alguns anos aquilo que, pelas contingências, podemos gastar milênios. Mas, pelo esforço próprio, o esforço de dentro para fora - é o esfor-

ço do burilamento pessoal, através da auto-crítica, do auto-exame. Agora, com o tempo, é de fora para dentro; gastaremos séculos e séculos e mais séculos.

Pergunta:— Que poderia dizer das obsessões em massa que se verificam no mundo, atualmente?

Resposta:— Um assunto dos mais palpitantes, e que nos obriga a trabalhar intensivamente pela difusão dos princípios espíritas cristãos, porque consideramos cada reunião espírita, na base do Evangelho, como reunião dedicada ao trabalho de desobsessão. Em nossas casas espíritas, em nossos contatos públicos, nós estamos também trabalhando em desobsessão intensiva, isto é, desobsessão em massa, já que estamos observando muitos problemas o'a obsessão igualmente em massa.

★ **UM CONCEITO** que define e estreita em simpatia o estimado companheiro Francisco Cândido Xavier foi divulgado na Terra do Clóvis Tavares, por ocasião em que esse taumaturgo de nossos dias recebeu a láurea de Cidadão Campista.

Melhor comentário ressalta do próprio sfórismo que está firmado assim: "Bendito sejas, coarção amigo! O mundo ficou melhor e mais feliz porque vives nele!"

★ **O III CONGRESSO ESPÍRITA DA BAHIA**, realizado em outubro último, em Salvador, contou com representações de todas as entidades espíritas desse Estado, perfazendo 56 cidades presentes ao conclave. Estiveram ainda presentes nesse movimento confraternativo desenvolvido pela Federação Espírita do Estado Baiano delegações de 14 Estados do País.

Meditações para o NATAL

A exaltação do Natal do Senhor acalenta-nos a nossa fé em Jesus, sem nos esquecermos da fé que Jesus depositou em nós. Não desceria o Senhor da Comunhão com os Espíritos Puros, sem positiva confiança nos homens.

É por isso que, da manjedoura de simplicidade e alegria da cruz, vemo-lo preocupado na recuperação das criaturas.

Convida pescadores humildes para seu Ministério Salvador e transforma-os em advogados de redenção humana.

Vai ao encontro de Madalena, possuída pelos adversários do Bem, e converte-a em mensageira de luz.

Chama Zaqueu, mergulhado no conforto da posse material, e faz dele o administrador consciente e justo.

Não conhece qualquer desânimo ante a negação de Pedro; nele edifica o Apóstolo Fiel que Lhe defenderia o Evangelho até o martírio e a crucificação.

Não se agista com as dúvidas de Tomé e eleva-o à condição de missionário valoroso, que Lhe sustenta a causa, até o sacrifício.

Não se sente ofendido pelos golpes da incompreensão de Saulo, o perseguidor, e visita-o às portas de Damasco, investindo-o da posição de emissário de Sua Graça, coroando-o de claridades eternas...

A fé e o otimismo do Cristo começaram na descida à estribaria singela e continua até hoje, amparando-nos dia a dia...

Assinalando, assim, os júbilos de Natal, recordemos a confiança do Mestre e afeiçãoemo-nos à Sua obra de amor e de luz, tomando por marco de partida a nossa própria existência.

O Senhor nos conclama à tarefa que o Evangelho nos assinala...

Nos primeiros três séculos do Cristianismo, os discípulos que Lhe ouviram a Celeste Revelação levantaram-se e serviram-no com sangue e sofrimento, aflição e lágrimas.

Que todos nós estejamos agora dispostos a consagrar-Lhe igualmente as nossas vidas, considerando que a atitude do Cristo significa, para nós, crédito moral.

Aprendamos, trabalhemos e sirvamos até que, um dia, tal como aconteceu ao velho Simeão, da Boa Nova, possamos exclamar ante a Presença Divina: "Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque, em verdade, meus olhos já viram a salvação".

EMMANUEL

(Página recebida por Francisco C. Xavier)

★ **DIVALDO PEREIRA FRANCO** - Em data de 18 do mês de novembro encontrou nova viagem de divulgação do Espiritismo esse benquisto expositor e sociólogo baiano. Seu roteiro desta vez amplia-se pelo território das 3 Américas, previs-

to para realizar conferências em 9 países, inclusive Estados Unidos da América do Norte. De 3 a 9 de dezembro participou do Congresso Espírita Pan-Americano, na Capital do México, representando diversas entidades federativas brasileiras.

À luz das estrelas Na divulgação

"Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos" — Salmos — Cap 19 - Versículo 2.

Não vamos encontrar poesia moderna, poesia sem obediência às regras do ritmo, da métrica, da rima, apenas em Carlos Drummond de Andrade ou em Fernando Pessoa... Na Bíblia Sagrada, uma coleção de muitos livros religiosos dos judeus e dos cristãos, encontramos também trechos que encerram poesia do estilo modernista mais autêntico. Não vamos aqui comentar sobre a prédica de Jesus conhecida por "Sermão do Monte", pois já há livros de estilistas ingleses provando que se fomos retraduzir as frases do sermão do monte para o aramaico, língua em que Jesus as proferiu, iremos notar que tais frases foram de fato um poema dentro dos melhores cânones da arte poéti-

ca... *E que mensagem...*

Referimo-nos ao livro dos Salmos, cujos versículos e capítulos servem inclusive de letras a inúmeros hinos dos nossos irmãos protestantes.

O Salmo acima citado, além da parte de poesia que encerra, se presta, outrossim, a uma análise científica da grandeza de Deus. De fato, a imensidão dos céus atesta a grandiosidade de Deus em sua Obra Universal.

Milhões de sóis perdidos dentro da imensidão do Universo, milhões de astros gravitando pelas milhares de galáxias, corpos celestes maiores e menores, opacos e brilhantes — tudo isso é a prova da existência de um Deus... de um Senhor... de um Criador... que, como dizia Voltaire, se não existisse, seria preciso inventá-lo... Deus, o Supremo Arquiteto do Universo... Daremos apenas um único ex-

emplo, a fim de não tornar o artigo longo demais. Além da Terra, giram ao redor do Sol, uma estrela de 5a. grandeza, oito outros planetas... Entre eles está Saturno, que se distingue pelos anéis que o rodeiam. Tais anéis, ao que se sabe, são constituídos de corpos sólidos relativamente pequenos. O próprio planeta Saturno tem um diâmetro de 120.200 quilômetros, gira velocemente sobre o seu eixo, uma vez em cada dez horas e um quarto, e faz uma volta completa em torno do Sol cada vinte e nove anos e meio.

Este único exemplo, tomado a esmo, mostra que os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos, como cantou o salmista...

Celso Martins

"O Espiritismo tornar-se-á uma crença vulgarizada ou será apenas compartilhada por algumas pessoas?"

— "Certamente ele se tornará uma crença vulgarizada e marcará uma nova era na história da humanidade, por isso que está na natureza e porque é chegado o tempo em que deve alinhar-se entre os conhecimentos humanos." —

"O Livro dos Espíritos" — Questão n° 798.

De tempos em tempos surgem os homens de gênio e dão um impulso ao progresso. A sua alta capacidade mental criadora suprte as deficiências naturais do homem vulgar.

O progresso intelectual precede ao adiantamento moral; este é uma consequência daquele. Por-

que faz conhecer o bem e o mal e permite escolher as vantagens do bem.

Quando a Humanidade alcançou um grau de progresso intelectual que a fez compreender e sobretudo sentir a necessidade de sua transformação moral, a Codificação Kardequiana raiou nos horizontes do pensamento.

É Allan Kardec, o gênio benfeitor, atendendo aos anseios humanos no campo da moral.

O Espiritismo tem por objetivo: a regeneração da Humanidade pela transformação moral do homem.

E, para cumprir a sua elevada missão, deve alinhar-se entre os conhecimentos humanos.

A Doutrina Espírita, envasada na vasta e moderníssima literatura doutrinária em alto nível moral e intelectual, credência o Espiritismo para alinhar-se entre os conhecimentos humanos, para impulsionar o progresso moral, fazendo penetrar nas consciências a caridade e a fraternidade. E estabelecer-se na Terra o reinado do bem segundo os padrões do Cristo.

Examinando com o devido critério as consequências dos trabalhos do médium de Emmanuel, verificaremos que a gigantesca tarefa de alinhar o Espiritismo entre os conhecimentos humanos está sendo realizada por Francisco Cândido Xavier.

Este trabalho merece o apoio, a aprovação e o estímulo de todos os espíritos sinceros e devotos.

José Jacintho

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. E. S. P.

Cr\$ 6,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n° 65

Feira do Vovô

Realizada em 11 e 12 de novembro de 1972

BALANCETE GERAL DO MOVIMENTO

Receita bruta, proveniente da venda de peças confeccionadas pelas organizadoras

Cr\$ 4.313,95

Pago pela aquisição de tecidos, enfeites, papéis e pequenas despesas

Cr\$ 700,95

Importância líquida apurada

Cr\$ 3.613,00

NOTA:- O líquido apurado será aplicado na aquisição de roupas para cama e banho, para serem doadas ao "Lar da Velhice Desamparada", desta cidade, por ocasião do Natal.

AGRADECIMENTO:- As Senhoras organizadoras da "Feira do Vovô" aproveitam para agradecer a todas as pessoas que colaboraram com esta iniciativa.

Agradecem também aos Senhores Diretores do Clube Monte Líbano, bem como à imprensa falada e escrita, pelo valioso apoio.

Alida de Carvalho Neves

Manoela de O. Silveira

Ana de Paula Lopes

Beatriz Fernandes Carraro

Falar com o silêncio

Como é bom deixarmos, por alguns dias, a cidade em que moramos, este ar poluído, este vai-e-vem, este intercâmbio social muitas vezes chocante pelo contraste, onde o telefone grita em todos os momentos, sem tréguas, e os compromissos nos chamam atenção todos os dias!

Conviver com a natureza, com os matagais!

Respirar aquela brisa pura das árvores e beber daquelas águas cristalinas, que correm sempre com o mesmo frescor, e falar com o silêncio! Acordar com o marulhar das fontes e alvoradas dos passaros! Tudo isso faz muito bem para a nossa recuperação física e espiritual. Não chegam as notícias chocantes. Lá não vão os jornais com o desfilar de notícias perturbadoras e ruins. Lá reina paz, tranquilidade e silêncio. Lá acordamos devagarinho, despreocupados, sem barulho de veículos a cruzarem pelas ruas. Longe do progresso se

recuperar mais facilmente as energias gastas neste labirinto de lutas para satisfazer as exigências sociais. Que sabor delicioso têm as manhãs beira-riol... Longe do aluvião do elemento ruím e rude, desconversável, que muitas vezes eclipsam a bondade de muitos corações bondosos! Conviver com a ressonância da vida simples lá do mato é necessário para o nosso refazimento fisiológico. Observamos como a natureza é pródiga e nos exemplificou com sua lei renovadora. Observando a água, no seu sempre no declive, ela sempre se renova. Ao mesmo tempo que está suja, dali a pouco está limpa, cristalina, em seu curso renovador. Não retém detritos e miasmas.

Por que não fazemos os homens o mesmo, deixando para trás os maus hábitos e péssimos costumes? Tudo da natureza nos chama a atenção para renovar e nortear a vida. Tudo do Criador que deve ser auscultada para nosso benefício. Divino livro de instruções, para quem quer aprender a renovar intimamente!

José Ortivo Carloni

A Rádio Rio de Janeiro já é uma emissora espírita

Em seu último relatório, lido em sessão pública de 25 de novembro, ao encerrar as atividades de 1972, assim se expressou o Presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil sobre o Decreto federal n° 71.272, que autorizou a concessão do canal à Rádio Rio de Janeiro:

"Cabe, aqui, indispensavelmente, outro registro, e de ordem geral, porque do interesse não apenas do Instituto, mas de toda a coletividade espírita: a concessão do canal à RÁDIO RIO DE

JANEIRO, que, agora, está na plenitude legal de suas funções, por Decreto n° 71.272, de 30 de outubro último, imediatamente publicado no "Diário Oficial" da União.

O movimento espírita brasileiro já possui, portanto, sua emissora, que não é propriedade de um homem ou de um grupo, mas pertence ao patrimônio da Fundação Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso". Dispõe a Doutrina Espírita, não mais sujeita a interrupções ou reduções

como outrora, de uma tribuna radiofônica para a difusão de nosso ideal.

Este acontecimento significa, sem a menor dúvida, uma vitória da causa espírita no Brasil."

NOTA:- a Rádio Rio de Janeiro tem como diretor o nosso confrade Geraldo de Aquino e está funcionando na Avenida Rio Branco, 277 - 17º andar (Edifício "S. Borja").

★ EM SALVADOR (Ba), o C. E. "Deus dos Sofredores" elegeu e empossou seus novos diretores: Pres.: Mário M. Santos; I Vice: Benedito Souza Sacramento; II Vice: João C. Veríssimo; Scrts.: Raul Santana Souza e Cecília C. Assis; Tsrss.: Hermínio Rodrigues Santos e Maria Ferreira Paris. Or.: J. Saraiva Mato; Dir.: Isaura S. Sacramento; Conselho: Carlos A. Sacramento, Djanira S. Santos, Neide M. Botelho Santos, Renato Ribeiro Silva, Osvaldo M. Paris e Cremlinda Souza Sacramento.

Oferta especial de LIVROS

Comunicamos aos prezados leitores que possuímos algumas centenas de livros espíritas e espiritualistas, obras raras, edições esgotadas, de alto valor doutrinário, que estamos oferecendo por preços especialíssimos, na forma abaixo:

5 livros, de títulos diferentes, por Cr\$ 20,00

Remessa pelo reembolso postal, incluindo Cr\$ 2,00 de porte e embalagem. A oferta acima prevalece apenas por 60 dias, como bonificação de fim de ano.

PEDIDOS À LIVRARIA "A NOVA ERA", CAIXA POSTAL 65 - FRANCA - (SP).

Donativos à C. S. "Allan Kardec"

Fernando Roger Marascúli: 84,00; Em memória Antônio Atalah: 100,00; Mário Vieira de Almeida: 10,00; Dª Maria Ap C. Santos: 20,00; Roberta C. Santos: 0,50; Jorge Luiz de Oliveira: 15,00; Joana Dau de Souza: 5,00; Francisca do Cruto Rosa: 45,00; Maria Marra, em memória dª Angela Marra: 20,00; Cerqueira Pucci Ccm. Imp. S. A.: 50,00; Maria das Dores Stéfano: 10,00; Dª Aparecida G. Scalbrini: 5,00; Cia. Paulista Força e Luz (out): 81,00; José A. Balassari (out): 10,00; Antônio Firminio: 20,00; Joaquim Cardoso da Silva: 1 seco arroz casca; dr. Agnelo Morato: instrumentos diversos de Odontologia, no valor de Cr\$ 1.352,00; Dario Alberto de Andrade: 3 cobertores; João Berdu Garcia: 4 ks. fumo; Mercado Municipal: 5 cxs. cenouras; Afonso Cubero: 60 ks. batatas; Patricio Garcia Garcia: 9 cxs. tomate; Amazonas Produtos p/ Calçados: 1 seco arroz ben.; Diaconia: 2 fardos de roupas, 13 sacos tubã e 48 ls. óleo; Dª Augusta Fernandes: 2 meias usadas, 1 fogão à gaz, 2 botijões de gaz, 1 armário usado, 4 travesséis, 6 copos vidro, 4 travessas louça, 3 cobertores p/ solteiro, 90 peças de roupas diversas, 8 pratos louça e 1 bergala; Graneiro & Berdu Ltda: 300 abacaxis; João Batista da Silva: 5 ks. arroz e 5 ls. óleo; Lázaro Casemiro Lima: 1 seco batatas; Hermes Pedro: 10 ks. macarrão; José Rampazzo: retalhos de fazenda diversos.

Aos bondosos colaboradores, nossos melhores agradecimentos. Franca, 17/11/1972. José Russo - Provedor

UM ESCRITOR DEFINIDO

Agnelo Morato

Há convites da espiritualidade diretos ao nosso coração. Os livros escritos com a consciência de servir por seus autores documentam, na vida, a justiça divina...

O escritor que se define assim, nestes últimos tempos, envia-nos agora outra mensagem fraterna pelo seu "FAZE ISTO E VIVERAS".

Ramiro Gama completa-se como o professor e sociólogo integrado nas lides espíritas para orientar e dar testemunhos da verdade.

Talento, modesto, penetrado, sempre se houve em seus compromissos de beletrista por exposições evangélicas tão atuais. Seu amor à liberdade do pensamento humano endereça ao mundo suas páginas inspiradas nesses mesmos princípios espirituais.

Ao abrir "FAZE ISTO E VIVERAS", de sua autoria, veio-nos à mente a oportunidade de vibrar em favor desse extraordinário companheiro que de-

envolve trabalho apreciável em favor da valorização de nossa literatura espiritista. Com essa artística edição de 1971 pela LAKE, essa sua obra perfaz a soma de vinte livros especificamente doutrinários, confissões de seu espírito afeito a essa atividade construtiva por uma didática pedagógica capaz de fazer-se compreendida a fim de melhores resultados morais. Seu livro "FAZE ISTO E VIVERAS" confirma seu estilo inconfundível de quem sabe planejar um trabalho, por cujas lições ressaltam as virtudes dos seres humanos. Dividiu, assim, essa sua memorável obra em três partes distintas. Desde a confissão de seu "SONHO PRELIMINAR" ao consciente valor de traçar perfis, convive-se com as páginas de um experiente entrosado nas recomendações da Boa Nova.

E um crente em Deus e um confiante nos homens. Seu otimismo interpreta no "AMOR

QUE É UM SACRIFICIO" (capítulo iluminado desse livro) e exalta-se piedosamente naquela fala mística de "DEUS NA NATUREZA". Ramiro Gama seleciona seus capítulos por um condicionamento de síntese construtiva, tal fosse método sintético de expositor e guia.

Há, ainda, nesse seu trabalho, seguimento de outras lições que ficaram de velhos companheiros e ainda vivem em outros profícuos firmes da Doutrina Consoladora. Aquela fiteira de criaturas que valorizou "IRMAOS DO BOM COMBATE" (outro livro do Autor) continua em "FAZE ISTO E VIVERAS". Uma plêiade de ilustres exemplares da raça humana a espiritualizar-se na faixa dos verdadeiros colaboradores da afanosa luta entre o bem e o mal. Temos ainda a lembrança de que "OS MORTOS ESTÃO DE PÉ", naquela figura admirável de José Rodrigues de Araújo Gama, pai do Autor, cuja lição paternal

e exemplos veneráveis lhe coroaram a formação de filho cheio de gratidão. Ainda, nessa obra, o prof. Ramiro Gama presta um grande favor à cronologia espírita, pois o último assunto do livro "FAZE ISTO E VIVERAS" relembra o processo que a família de Humberto de Campos suscitou contra Francisco Cândido Xavier, a fim de condenar-lhe em face dos direitos autorais pelos livros atribuídos ao eminente escritor paraibano. Essa página última vale muito e completa-se no objetivo de um escritor abençoado.

Da publicidade a um documento inédito que é um louvor à jurisprudência moderna: uma resposta do preclaro e culto jurista consulto prof. Floriano Cavalcanti de Albuquerque ao seu amigo dr. Rômulo Wanderley, quando analisa a questão da psicografia ante o direito e a razão, humanizados pelo bom alvitre dos legisladores, que se emancipam pelo próprio Direito

Universal. Uma peça jurídica integrada agora de definitivamente como objeto de estudo e aprendizado nos anais do Espiritismo contemporâneo. Livros há que se escrevem e se inscrevem pela consciência de servir de seus Autores. Ao ler "FAZE ISTO E VIVERAS", de Ramiro Gama, estes dias, um frêmito de gratidão me alentou por sentir minha desvalia ante sua amizade tão fraterna, que se manifesta sempre a nós.

Essa leitura nos veio estes dias, quando se avizinha o Natal, e já nos preocupa a ausência física do filho que sempre nos foi a alegria maior desses dias... Anotamos os pensamentos do Ramiro Gama e podemos sentir reforço de consolações... Seu livro pontificado de ensaios e acordos com a doutrinação do Divino Jesus fala das compensações maiores. Mas para adquirir esse patrimônio, necessário FAZER ISTO, a fim de que possamos VIVER hoje e sempre.



de ontem - de hoje - do amanhã... NOTICIÁRIO daqui - dali - acolá - do além...



Franca, (Est. São Paulo), 15 de dezembro de 1972.

*** SPLEBE — Esta é a respeitável sigla da "Sociedade Pró Livro Espirita em Braille", sediada na Capital da Guanábara, e que já editou, em Braille, pelo seu departamento Editorial, todas as obras de Kardec. Essa entidade promoveu já diversas empreitadas que visam ampliar o seu patrimônio moral, cultural e material. Assim, a "SPLEBE", pela sua atual Diretoria, levou a efeito, em data de 18 de abril deste, a inauguração da sua sede própria, conforme notícias da última edição de "KARDEBRILLE" — a bem organizada revista dessa operosa agremiação.

*** INHUMAS (Go) — A família espírita dessa próspera cidade goiana reuniu esforços no sentido de dar toda ênfase possível em sua primeira Semana Espírita, realizada de 1 a 7 de outubro último. As tertúlias e conferências foram realizadas no Centro Espírita "Paz, Amor e Caridade", C. E. "Abrigo aos Velhos" e Instituto Espírita "Lar de Jesus". Foram oradores dessa semana os seguintes companheiros: dr. Cássio R. Ramos, profa. Jandira Crivinel, profa. Niza de Melo Álvares e prof. José Felix Souza. As participações litero-musical esteve entregue às Mocidades Espíritas locais.

*** ARARAQUARA (SP) — A Sociedade Beneficente "Obreira do Bem", dessa cidade, aumentou estes dias sua capacidade de assistência social com a inauguração da Creche "MEIMEI", departamento da mesma. O ato inaugural foi realizado no dia 25 de novembro último e foi presidido pelo Cel. Itaborahy Viana Martins, Diretor do Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções do nosso Estado. À noite, na sede da SBOB, teve lugar uma oportuna palestra a cargo do prof. Romeu Grisi — um dos campeões também da assistência social da Araraquarense.

*** COMENESP — Realizou-se nos dias 2 e 3 deste mês de dezembro a Prêvia Geral da VIII Concentr. de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, tendo como local a aprazível cidade de Igarapava. Esse encontro dos responsáveis por este movimento e as cidades promotoras do mesmo foi patrocinado pela Juventude Espírita "Eurípedes Barsanulfo". As mesas redondas e estudos, bem como as palestras da noite, foram realizadas na "MANJÃO DO VOVO" — sede própria da J. E. B.

Nessa oportunidade foram acertados todos os assuntos a serem tratados em abril de 1973, ocasião em que se realizará a VIII COMENESP — em Ribeirão Preto.

*** CEPA — Conforme noticiamos, realizou-se de 3 a 9 deste mês de dezembro, na Capital do México, o IX Congresso da Confederação Espírita Panamericana convocado pela CENTRAL ESPÍRITA NACIONAL MEXICANA - A. C. Os debates, estudos, conferências e outras publicações foram realiza-

dos no auditório "HOMBRES DE LA REFORMA", da Loja Maçônica "VALLE DEL MEXICO". No programa de Estudos proposto para o Nono CEPA salientaram as teses sobre Educação Espírita, Parapsicologia e Espiritismo, e "FRATERNIDADE E TRABALHO EM COMUM SOBRE KARDEC". As comissões se houveram em muita sintonia e os resultados obtidos de mais essa atividade espírita comprovaram ser um dos movimentos mais sérios do mundo atual.

*** FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALLOZZI — A Diretoria do Colégio Comercial do Ed. Pestalozzi, de nossa cidade, promoveu auspiciosamente a sua 1ª Feira do Ensino Comercial, cuja ocorrência se deu de 17 a 19 de novembro último. Foi acontecimento de muita significação no ensino comercial de nossa Região, cuja realização despertou mais entusiasmo em seus interessados. O prof. Antônio Della Vecchia, diretor desse Colégio, merece nossos aplausos por mais essa iniciativa de muita utilidade e proveito entre os economistas.

*** CENTRO ESP. "IRMAO MATEUS" — Foi inaugurado em setembro, na Capital Mineira, mais um centro de assistência e estudos espíritas, que está adeso à Aliança Municipal de Belo Horizonte (MG). A nova entidade está sediada no Bairro da Condição - Rua Jacupé, 160. Diversos oradores se fizeram ouvir nessa solenidade inaugural, quando se deu a oportunidade da conferência do mag. Luiz S. Neto, que discorreu sobre a personalidade do Marquês de Maricá.

*** JOSÉ CHIACHIRI, o preclaro Historiador Francano, que tanto fez para o Museu Histórico de Franca, foi lembrado na Assembléia Legislativa de nosso Estado por uma simpática proposição do Deputado Guaçu Piteri. Em data de 16 de novembro último, esse parlamentar requereu e obteve a concessão para prestar ao nosso querido colega de imprensa uma homenagem póstuma muito sensível e justa.

*** COMETRIM — Na magnífica Uberlândia (Triângulo Mineiro), realizou-se nos dias 3, 4 e 5 de novembro último a Nona Concentr. de Moc. Esp. do Triângulo Mineiro (COMETRIM). Foram proveitosos esses dias para os participantes desse movimento, pois todo o tempo foi dedicado ao Estudo da Doutrina, por teses oportunas.

*** TARDE DE AUTÓGRAFOS — Conforme divulgamos, dia 2 deste mês, em Sacramento, no recinto do Colégio "Allan Kardec", realizou-se a esperada Tarde de Autógrafos, com prestímosa presença do querido Chico Xavier. Foi mais um trabalho abençoado a que se propôs esse admirável companheiro em favor das obras assistenciais programadas na cidade de Eurípedes Barsanulfo.

*** CAMPOS (RJ), para nós espíritas, está

no índice mais direto, porque é a cidade do prestativo companheiro prof. Clóvis Tavares, um dos educadores espíritas de muita significação em nosso meio. Essa cidade também outorgou a Francisco Cândido Xavier o Título de Cidadão Campense, quando ali compareceu o benquisto médium mineiro para receber essa outorga. Em sessão solene promovida pela Prefeitura e Câmara Municipal de Campos, em data de 26 de novembro, ali esteve Chico Xavier para receber mais um Título em nome do Espiritismo, conforme sempre declarou.

*** CAMPANHA DO EVANGELHO — Em Jaboticabal, pelo C. E. "Caridade e Fé", foi realizada uma comovente solenidade sob a denominação de "CAMPANHA DO EVANGELHO NO LAR", cuja realização se deu em data de 11 de novembro último. Nessa oportunidade fez preleção de muito valor e critério a profa. Oslava Braz Leoniz, de São Paulo.

*** ANIVERSÁRIO DE "A NOVA ERA" — Pelo transcurso do 45º aniversário de nosso jornal recebemos inúmeros cumprimentos por telegramas, mensagens postais, recados gráficos. Tudo isto representa para nossas lides estímulos fraternos sem conta, e aqui, na impossibilidade de agradecer e citar o nome de todos, enviamos nossa gratidão sensibilizada a todos esses valorosos irmãos, sem os quais nada seríamos.

*** ITAGUARU (GO) — Fundou-se nessa cidade, a 17 de setembro último, a Moc. Esp. "A CAMINHO DA LUZ", que já elegeu sua nova diretoria: Diretor: Celinaendes Pimenta de Lima; Vice: Telma Sandoval de Andrade; 1º Sec.: Antônio Vital dos Reis; 2º: Celinaendes Pimenta de Lima; 1º Tes.: Valdir Pimenta Neves; 2º: Selma Sandoval de Andrade; Coord. e Orient. Geral: Natália de Ataídes Sandoval; Bibls.: Jerônimo de Ataídes Sandoval e José Batista da Silva.

*** SALVADOR (BA) — Nosso representante sr. Manoel Pedro Pereira noticiou-nos algumas ocorrências sociais na progressista Capital baiana. A 14 último formou-se em Medicina o confrade Irany Alves da Rocha, e a 18 último formou-se em Letras (Francês) a confrade Débora S. Castro Pereira, nora do confrade Manoel. A 26/11, ganhou esse confrade mais um netinho - o André Luiz -, filho de Audahildes (sua filha) e Roque; e ainda a 13 deste mês uniram-se em matrimônio Aldinei Farias Pereira (também sua filha) e o jovem Hélio S. Aragão. Parabéns ao valoroso confrade e a essa turma toda que assume responsabilidade ante a vida e o saber.

Que as bênçãos do Natal se perpetuem, dia a dia, no recesso de todos os corações e de todos os lares!
É a mensagem de "A NOVA ERA" a todos os seus colaboradores, amigos e leitores.